

## **Relato de experiência vivenciada durante o estágio em um setor de educação permanente em saúde: uma análise crítica quanto a atuação do biólogo.**

**Larissa da Silva<sup>1</sup>, Nayra Thaislene Pereira Gomes<sup>2</sup>, João Agostinho Neto<sup>3</sup>,  
Francisco Assis Bezerra da Cunha<sup>4</sup>**

Educação Ambiental e Saúde

Bons profissionais são pilares para o Sistema Único de Saúde - SUS. O Brasil instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para incrementar processos de formação dos profissionais dentro da realidade do serviço. Neste entendimento, o Biólogo é um profissional essencial em campos que relacionam meio ambiente e saúde. O objetivo deste trabalho foi analisar os campos de atuação do Biólogo na saúde. Realizou-se rodas de conversas para se discutir como estudantes de Biologia poderiam atuar nessa área e quais os campos ofertados a estes profissionais. A educação permanente é um processo de aprendizagem e trabalho que foca a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Porém, percebeu-se durante o estágio que vários setores da saúde compatíveis com a formação do Biólogo, não possuem Biólogos atuando, como o setor de epidemiologia, vigilância sanitária, endemias e Secretaria do Meio Ambiente do Estado. Há uma carência de Biólogos na saúde e seus campos de atuação são por vezes preenchidas por outros profissionais da área, há a necessidade de formação em saúde para o profissional Biólogo, conforme dispõe o inciso II da resolução 22/2000, CFBio.